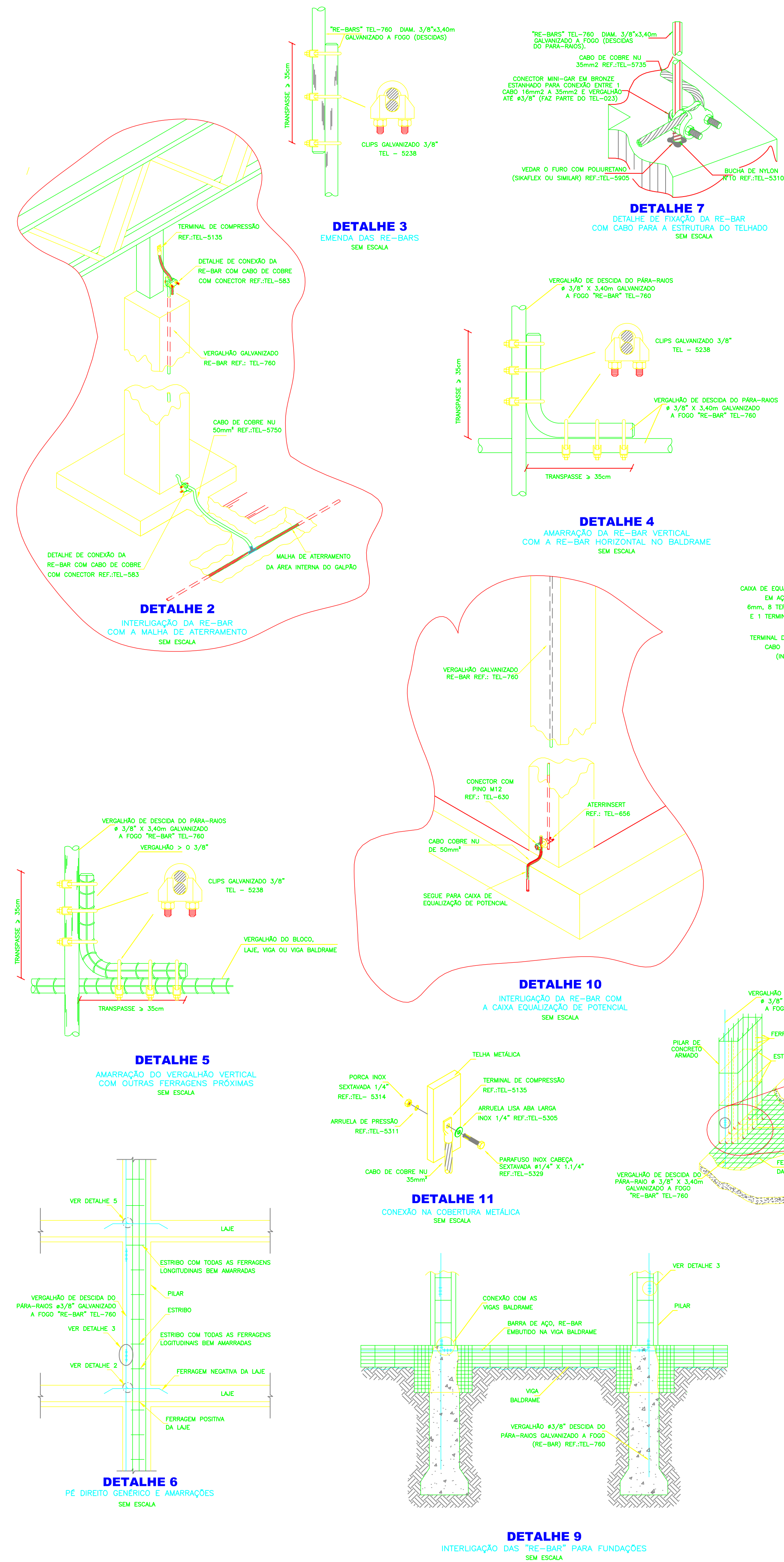
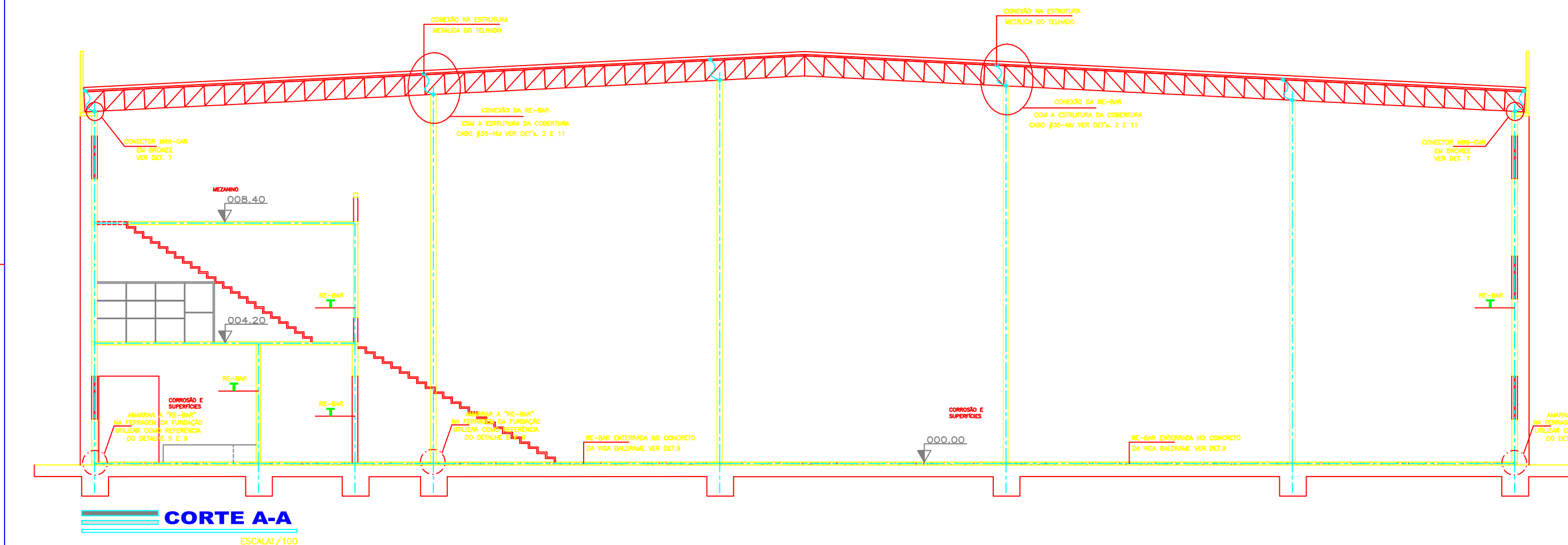
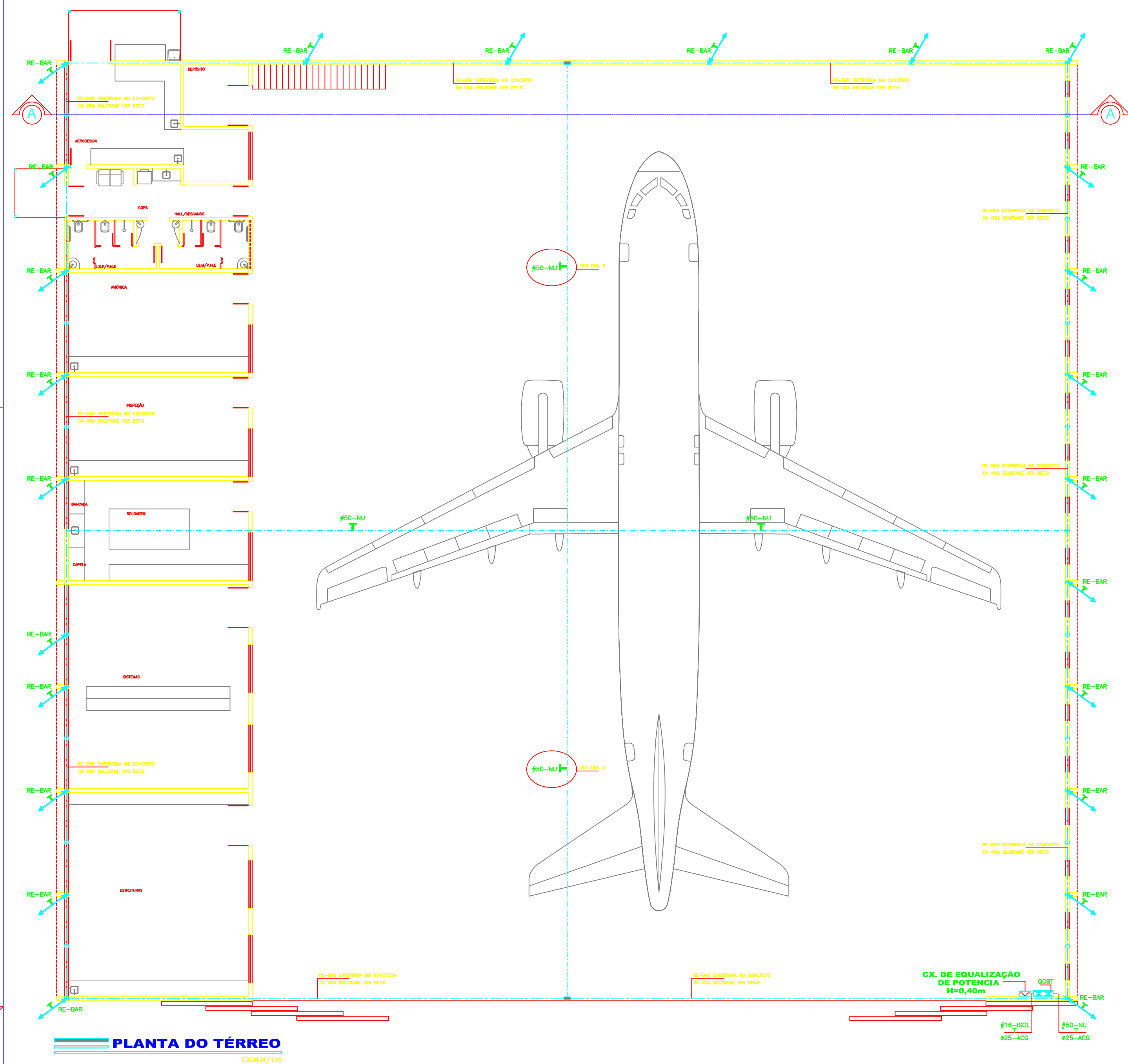




SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
#	Indicativo de seção do condutor, em mm ² .
Ø	Indicativo de diâmetro do tubo/fio, em mm.
RE-BAR	Indicativo de re-bar instalada nas vigas baldrames ou nos pilares estruturais da edificação.
[Linha tracejada com setas]	Vergalhão de aço galvanizado a fogo #3/8" (Re-Bar) embutido nas vigas baldrames.
[Círculo sólido]	Dedetado embutido no piso.
Cabo de cobre nu Ø35mm²	Cabo de cobre nu Ø35mm², conexão do Re-Bar do pilar na estrutura metálica do telhado.
[Símbolo de aterramento]	Cabo de cobre nu Ø50mm² embutido no piso da edificação.
[Símbolo de potencialização]	Colete de Equipotencial de potencialização, instalado a 0,40m do pilar.
[Seta verde para cima]	Indicativo de condutor da SPDA que sobe.
[Seta verde para baixo]	Indicativo de condutor da SPDA que desce.
[Seta verde horizontal]	Indicativo de condutor da SPDA que passa.
NOTAS	
01 - O sistema de SPDA a ser instalado será do tipo "globo de Faraday" e será composto por três subsistemas: Subistema de Captação; Subsistema de Descida e Subsistema de Aterramento. 02 - O subsistema de captação, foi utilizado a estrutura metálica da cobertura. 03 - O subsistema de descida será composto por vergalhões de aço galvanizado a quente (identificados no projeto como re-bar) e serão instalados dentro dos pilares na etapa de armação destes (antes do concretagem). 04 - O subsistema de aterramento será composto por vergalhões de aço galvanizado a quente (também identificados no projeto como re-bar), e serão instalados dentro das vigas baldrame e dos tubulações do fundação, conforme mostrado no projeto. Caso a fundação seja feita por estacas metálicas ou pré moldadas, os re-bar deverão ser conectados também aos elementos metálicos destas estruturas do fundação. Neste caso, deverá ser utilizada ainda esquadrias, para esta finalidade. 05 - Tanto as re-bar de descida no perímetro da edificação quanto as re-bar do aterramento (instaladas nas vigas baldrame) deverão ser localizadas na posição mais externa possível à edificação. 06 - As armaduras das lajes e vigas que cruzarem com o subsistema de descidas devem ter pelo menos 50% de suas ferragens amarradas firmemente com armaço recobido, de forma intercalada, uma em outro não, com as ferragens dos pilares a que cruzarem, conforme Item D.2.3 do NBR 5419/2005. 07 - Para a equipotenciação de potencialidade, deverá ser instalada uma caixa apropriada para tal, conforme mostrado no Detalhe 1. Todos os eletroamentos (elétrica, telefonia, etc.) deverão ser conectados a esta caixa de equipotenciação. O vergalhão de aço galvanizado localizado no pilar mais próximo à caixa de equipotenciação também deverá ser conectado ao elo (é necessário o previsto de um "Mierrisenpi" no local, ver projeto). Outras estruturas metálicas verticais tais como colunas metálicas deverão também ser conectados à caixa de equipotenciação. 08 - Para certificação da continuidade elétrica da estrutura da edificação, deverá ser realizado teste de continuidade elétrica através de micro-ohmímetro, conforme anexo "E" do NBR-5419/01. 09 - O sistema deverá ter uma manutenção preventiva anual e sempre que atingindo par desconfortos atmosféricos, para verificar eventuais irregularidades e garantir a eficiência do SPDA. 10 - A referência "TEL." diz respeito aos equipamentos de fabricação da Termomática Industrial e Comércio Ltda. Estes equipamentos poderão ser plenamente substituídos por outros, de outra fabricante, desde que sejam equivalentes tanto na função quanto na qualidade.	
REALIZAÇÃO DE POTENCIAIS 210x210x90mm COM BARRAMENTO ESPESSURA MINIMAS PARA CABO DE COBRE 16mm² AL CABO DE COBRE 50mm², TEL-901	
TERMINAL DE PRESSÃO PARA CABO DE COBRE 16mm² (INCLUSO NA CAIXA)	ETIQUETA PARA IDENTIFICAÇÃO DAS LAJOS DOS CARROS (PREENCHER NA INSTALAÇÃO)
CABO DE COBRE ISOLADO 10mm² PROVENIENTE DO ATERRAMENTO DO DG=TELEFONIA	CABO DE COBRE ISOLADO 16mm² PROVENIENTE DO GGBT
CAIXA DE EQUALIZAÇÃO DE POTENCIAIS SEM ESCALA	
DETALHE 1	
SEM ESCALA	
DE DESCIDA DO PÁRA-RAIOS X 2,40m GALVANIZADO Ø 7/8"-EMR- TEL-760	
BARRAGENS DO PILAR	
VER DETALHE 3	
VER DETALHE 05	
EXECUTAR A INTERLAÇAÇÃO ENTRE FERRAGENS FERRAGENS HORIZONTAIS E VERTICAIS DE FORMA INTERCALADA.	
DETALHE 8	
ENCUNTO DAS FERRAGENS DAS LAJES COM AS FERRAGENS DOS PILARES SEM ESCALA	
CLIENTE: UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO JEQUITINHONHA E MUCURRI	
OBRA: HANGAR – AEROPORTO JK / DIAMANTINA RODovia MG 367, KM 583, Nº 5000 - LQ DA JCMG - DIAMANTINA/MG	
AUTOR: RESPONSÁVEL TÉCNICO: ENG. FERNANDO CESAR RIBEIRO DE FARIA – CREA/MG 42.116	
COORDENADOR: TEC. LUCIANO PEREIRA DAMASCENO – CREA/MG 97.669/TD	
PROJECCIONISTA: ELIOID R. DE PAULA – CREA 1283327/GD	
RUA MARIA HEGER, Nº11-A-SANCTI DOMINGUS-RIO DE JANEIRO TEL(224)-7579/3087-4041 - mogn@mg.magnap.com.br	
PRODUTO: SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFERICAS	
INDICADA:	
CONTÉUDO: PLANTA DO TÉRREO, CORTE A=A-, LEGENDA, NOTAS E DETALHES.	
DATA: MAR/2013	
TÍTULO: 01/01	
REVISO: REVISO: REVISO:	
REVISO: REVISO: REVISO:	